

INSCRIÇÕES ATÉ 8 DE ABRIL.

ÚLTIMA HORA NACIONAL: Vice-presidente do Facebook posta mensagem pela 1ª vez após prisão



REDE DE ABASTECIMENTO

Companhia realiza diagnóstico



00:00 • 03.03.2016



Cena comum no Interior, a presença de carros-pipas em Fortaleza é quase certa se as previsões de chuvas abaixo da média se confirmarem (FOTO: MARCELINO JÚNIOR)

Mesmo com as medidas para amenizar os efeitos da seca no Ceará, o secretário de Recursos Hídricos, Francisco Teixeira, não descarta a possibilidade de racionamento, tanto que a Campanha de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) e a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce), já planejam medidas para serem adotadas, caso não as chuvas não durem mais no segundo semestre.

Sobre a informação da queda de oferta de água em 30%, divulgada na edição de ontem

do Diário do Nordeste, o secretário afirma que não há como medir esse valor. "Esse índice ninguém definiu. Número exato não temos. A Cagece está fazendo um diagnóstico de como está a rede de abastecimento dela, além de possíveis bairros que tenham problemas em Fortaleza. Ela deve fazer o controle melhor de pressão na rede e o incremento da atividade de retirada de ligações clandestinas", aponta o gestor. Ainda de acordo com o secretário, o mês de março vai ser decisivo.

Entre as soluções apontadas pelo órgão, que poderiam ser adotadas de forma imediata, estão o reúso de água nos serviços do Porto do Pecém, com foco nas siderúrgicas, a utilização de águas subterrâneas e cobrança de mais rigor da Cagece na fiscalização. O secretário afirma que, no próprio prédio em que reside, os moradores estouraram o consumo de água, sendo até informado pelo síndico que, no próximo mês, caso haja novo aumento, irá cobrar uma taxa extra. "Tomamos dois tipos de medidas. A primeira ação é dar prioridade ao consumo humano. Seguramos a distribuição para indústria ao máximo, pois não queremos que a população sofra com impactos como, por exemplo, nos empregos", destaca.

Segundo a Cogerh, Dos 153 açudes vistoriados, 128 estão com menos de 30% de capacidade, enquanto apenas cinco açudes atingem o registro de 90%. Pensando nisso, a SRH, estuda investir, dos valores repassados pelo Governo Federal, mais de 42 milhões em adutoras e o restante na contratação do serviço de carros-pipas. Conforme Teixeira, existe uma dificuldade por parte da população em baixar o consumo. "O ano está mais quente. Janeiro teve uma temperatura altíssima. As férias também são um dos fatores para o consumo maior de água. A rede hoteleira consome mais devido ao número de turistas". Sobre a tarifa de contingência, o secretário avalia de forma positiva a cobrança, mesmo com aumento do consumo de água por parte dos usuários.

2 CAMISETAS
POR
R\$ 99

CONFIRA >

veja somente para produtos da página

Mais Lidas

- 1 Pressão aumenta
- 2 Assaltante é baleado e outro é espancado pela população após tentativa de roubo
- 3 Ataque implacável
- 4 Escolas do Ceará lideram ranking de Educação no Brasil
- 5 De virada, Ceará vence Sampaio Corrêa e assume a liderança do Grupo E

Edição Digital



EDIÇÃO DE
HOJE